

Sistema de controle de pragas para espécies de frutas de pomóideas e de caroço

Автор(и): Растителна защита
Дата: 07.04.2021 Брой: 4/2021



Pragas em espécies de frutas de pomo

Estádio fenológico de desenvolvimento – “inchaço da gema” – “orelha de rato”

Praga – **Sarna da macieira e da pereira** *Venturia inaequalis*; *Venturia pirina*

Danos

As infecções primárias são causadas por ascósporos, que amadurecem durante a rebentação. Para a sua libertação, são necessários molhamento foliar e temperatura acima de 5°C. Os sintomas da doença aparecem

após 9 dias a temperaturas entre 17 e 23°C. Os sintomas nas folhas ocorrem logo na rebentação.

Controle

Para máxima limitação das infecções primárias por ascósporos, devem ser realizados tratamentos preventivos precoces com fungicidas autorizados. A primeira pulverização pré-floração é do estágio fenológico “*rebentação*” até “*orelha de rato*”.

A segunda pulverização pré-floração é do estágio fenológico “*botão verde*” até “*botão floral*”.

Praga – Fogo bacteriano *Erwinia amylovora*

Danos

A bactéria passa o inverno em cancrios formados nos ramos e troncos das árvores. Dissemina-se via gotículas de água, vento e mecanicamente. O processo patológico desenvolve-se mais intensamente a temperaturas do ar acima de 18°C e em condições de elevada humidade atmosférica.

Controle

Após a obrigatória pulverização de outono dos pomares atacados pela doença, deve também ser realizada um tratamento de início de primavera com um produto fitofarmacêutico (PPF) contendo cobre.

Praga – Ácaro vermelho europeu *Panonychus ulmi*

Danos

Com o aquecimento do tempo e quando as temperaturas médias diárias atingem 9-10°C, inicia-se o rápido desenvolvimento embrionário. Na macieira, a eclosão das larvas começa na rebentação e termina no final da floração ou pouco depois. As larvas eclodidas movem-se para as primeiras folhas e começam a alimentar-se sugando seiva.

Controle

Quando se constata 60-80 ovos / 10 cm de ramo, do estágio fenológico “*inchaço da gema*” até “*orelha de rato*”, é realizado o tratamento com produtos fitofarmacêuticos registados contendo óleos parafínicos.

Durante o período de eclosão dos ovos de hibernação, podem ser utilizados acaricidas hormonais.

Praga – Cochonilha de San José *Diaspidiotus perniciosus*

Danos

As larvas tornam-se ativas a temperaturas médias diárias de 8-10°C. Durante a alimentação, as larvas e fêmeas adultas destroem as paredes celulares dos tecidos vegetais. Em ramos jovens, observam-se manchas antociânicas alongadas-ovais. Em madeira mais velha apenas as escamas dos insetos são visíveis, mas em profundidade a madeira começa a morrer e muda gradualmente de cor.

Controle

Do estágio fenológico “inchaço da gema” até o estágio fenológico “ponta verde”, para o controle das formas de hibernação da cochonilha de San José, é realizado o tratamento com produtos fitofarmacêuticos registrados contendo óleos parafínicos.

Praga – Psila da pereira *Cacopsylla pyri*

Danos

As psilas aparecem a temperaturas acima de 2,5 °C e começam a alimentar-se. Põem os seus ovos a 8-10°C na base de ramos curtos, gemas e na casca. Adultos e larvas sugam seiva das gemas e ramos das pereiras. Os danos levam ao enfraquecimento e subdesenvolvimento das gemas.

Controle

O controle químico é realizado quando as temperaturas se mantêm acima de 5°C e o nível de dano económico (NDE) é excedido – para adultos e larvas 2-3 indivíduos por 100 gemas, utilizando inseticidas autorizados.

Praga – Gorgulho da flor da macieira *Anthonomus pomorum*

Danos

Os adultos deixam os seus locais de hibernação antes do inchaço da gema a uma temperatura média diária acima de 8°C.

Alimentam-se de gemas florais e menos frequentemente de gemas foliares. Põem ovos nas gemas florais imediatamente antes da floração.

Controle

O controle químico é dirigido contra os adultos durante o período de alimentação até ao início da postura, quando se estabelecem densidades acima dos níveis de dano económico registados: 4-6 besouros por árvore ou 15% de gemas danificadas.

Pragas em espécies de fruteiras de caroço

Estádio fenológico de desenvolvimento – “inchaço da gema–rebentação” – “floração”

Praga – Doenças das manchas perfuradas géneros *Stigmina*, *Pseudomonas*, *Xanthomonas*

Danos

Em alta humidade e temperaturas acima de 3°C, formam-se conídios na superfície das partes infectadas, causando infecções primárias. Em folhas jovens e em crescimento, aparecem pequenos pontos púrpura, que evoluem para pequenas manchas arredondadas. O tecido no centro das manchas torna-se necrótico e cai. Pontos púrpura, que se expandem, também se formam nos ramos.

Controle

Cada onda significativa de infecção ocorre após períodos prolongados de chuva.

O tratamento de início de primavera é realizado imediatamente “antes do inchaço da gema” e no “inchaço da gema”.

A pulverização preventiva pré-floração é realizada no estágio fenológico “botão branco”.

Praga – Murchidão das flores (podridão parda precoce) *Monilinia laxa*

Danos

O agente causal da doença é um fungo “amante do frio”. Forma novos esporos mesmo no inverno, em dias com temperaturas acima de 0°C e na presença de humidade. Cria-se uma elevada pressão de infecção, que

pode levar a infecções em massa durante a floração.

Controle

O tratamento de início de primavera é realizado no estágio fenológico “*inchaço da gema*”.

Na primavera, os tratamentos são realizados de acordo com o seguinte esquema:

1ª pulverização – estágio fenológico “*gema floral*”. 2ª pulverização – estágio fenológico “*início da floração*”.

Praga – Enrolamento das folhas do pessegueiro *Taphrina deformans*

Danos

Os danos são causados por larvas e fêmeas adultas, que sugam seiva. Durante a alimentação destroem as paredes celulares dos tecidos vegetais como resultado de enzimas injetadas no local da picada. Forma-se uma camada de cortiça em torno do local e a casca perde a sua elasticidade.

Controle

No início da primavera, nos estádios fenológicos “antes do inchaço da gema” e “inchaço da gema”, é realizado o tratamento com um produto fitofarmacêutico autorizado para uso contra este patógeno.

Praga – Cochonilha de San José *Diaspidiotus perniciosus*

Danos

Os danos são causados por